

Por Antonio Penteado Mendonça



O setor de seguros brasileiro atualmente representa algo próximo de 6% do PIB. Com reservas de mais de um trilhão e duzentos bilhões de reais, é dos importantes gestores de poupança, com o dado de que parte dela é de longo prazo.

Todavia, este segmento da economia nacional não tem o reconhecimento que sua importância merece. Curiosamente, boa parte da população sabe que seguro existe, mas não tem ideia para que serve ou como funciona. Na base do desconhecimento está, em primeiro lugar, a condição socioeconômica da população, em parte pobre demais para fazer seguro, e, em segundo lugar, a falta de informação da parte que poderia contratar as apólices necessárias para fazer frente aos seus riscos.

Nos últimos anos esta situação vem se modificando. O seguro começa a ter mais espaço na grande imprensa e sites e blogs a respeito do tema são parte das redes sociais e da internet.

Para premiar os profissionais que mais se destacam na missão de dar visibilidade ao seguro, a FENACOR (Federação Nacional dos Corretores de Seguros) decidiu, faz alguns anos, criar o Prêmio FENACOR de Jornalismo. Ao lado do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, instituído pela CNSeg (Confederação Nacional das Seguradoras), são as duas grandes premiações do setor.

O prêmio da CNSeg é um prêmio voltado ao reconhecimento e impulso da criatividade e capacidade de inovação dos profissionais que atuam com seguro e premia aqueles que contribuem com inovações efetivas para o desenvolvimento do setor como um todo, e não apenas as seguradoras.

Já o prêmio da FENACOR é o reconhecimento da importância do trabalho de profissionais de comunicação que dão visibilidade para o setor de seguros, em suas diferentes formas de comunicação. Dividido nas categorias de Mídia Impressa, Webjornalismo, Imprensa Especializada, Áudio Visual e categoria especial de Formação e Qualificação Profissional, o prêmio será dado aos vencedores escolhidos pelo júri, entre os vinte e cinco finalistas (cinco para cada grupo).

Mídia impressa, imprensa especializada, rádio, televisão e internet não poderiam ser julgados num único bloco, indistintamente, por isso são separados por modalidades e os trabalhos selecionados são submetidos a um júri que seleciona os vencedores.

Alguém desavisado poderia perguntar se depois de um tempo as matérias não ficam todas mais ou menos com a mesma cara e é aí que o prêmio faz diferença. Ele tem que selecionar, dentro de um universo heterogêneo, os trabalhos que realmente fazem diferença e se destacam pela importância do tema, apresentação das matérias, riqueza de informações, importância para o setor e relevância

para os corretores de seguros. E a seleção é difícil. Nos últimos anos houve um aumento significativo do número de matérias sobre seguros, abordando direta e indiretamente os vários ângulos que afetam a atividade.

Como este rico material é publicado em diferentes plataformas, não há como julgar os trabalhos sem a separação por modalidade ou grupo de matérias, respeitadas suas similaridades e diferenças. Não há como comparar matéria publicada na grande imprensa com matéria editada por uma revista especializada, mas isso não significa que uma é melhor do que a outra.

É aí que o prêmio da FENACOR surge como um incentivo, uma ferramenta pensada e implementada para aumentar a divulgação do instituto do seguro da forma mais abrangente possível, levando a milhões de pessoas sem qualquer intimidade com o setor as informações indispensáveis para, pelo menos, despertar seu interesse sobre o tema. E o tema é rico e, mais do que isso, efetivamente protege a sociedade, através da proteção do segurado.

Este ano a premiação foi diferente. Por causa da pandemia, a festa foi pela internet. Em vez da tradicional premiação ao vivo e em cores, no Rio de Janeiro, a premiação do dia 29 de abril passado, que premiou os vencedores de 2020, foi vista através da internet.

Mas isso não tirou seu brilho, nem diminuiu a importância, a qualidade e a competência dos profissionais que participaram, desde as mais de seiscentas matérias inscritas até os vinte e cinco finalistas e os respectivos vencedores de cada categoria. A todos, parabéns!

Fonte: SindSegSP, em 30.04.2021